

# O DESPORTO EM CONTEXTO ESCOLAR E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA DA PRODUÇÃO ACADÉMICA EM PORTUGAL E A NÍVEL INTERNACIONAL

**Pedro Marques, Ana Luísa Pereira, Paula Maria Batista**

Faculdade de Desporto, Universidade do Porto, Porto, Portugal

Correspondência: Pedro Marques, Faculdade de Desporto, Universidade do Porto, Rua Dr. Plácido Costa, 91, 4200-450 Porto, Portugal, telefone: (00351) 220425200, fax: (00351) 225500689, email: p.md.marques@gmail.com

Submetido para publicação em 25 de outubro de 2012.

Aceite para publicação em 28 de novembro de 2012.

## Resumo

*Este é um estudo de revisão sistemática da literatura, cujo propósito foi identificar a investigação desenvolvida acerca da temática Desporto Escolar, especificamente no que concerne à temática do desenvolvimento de competências sociais em contexto desportivo. As fontes utilizadas foram estudos académicos nacionais e internacionais dos últimos doze anos. Em termos nacionais, as pesquisas foram efetuadas nas bases de dados das Universidades Portuguesas Públicas (Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto da Universidade de Coimbra e, Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa) e Internacionalmente, foi consultada a base de dados Digital Dissertations & Theses. As palavras-chave utilizadas foram: "School sport"; "School Sport vs Social Skills", "School Sport vs Social Abilities" e "Sport vs Social Skills". Apesar da escassa literatura em torno desta temática, foi possível concluir que o questionário é o instrumento de recolha de dados mais utilizado. Regista-se que os estudos centrados no desenvolvimento de competências pessoais e sociais em resultado da prática desportiva e nas conceções dos professores acerca das atividades de enriquecimento curricular de Atividade Física e Desportiva, concluem que a prática desportiva tem como consequência melhorias significativas ao nível da aceitação social, da autoestima e do comportamento geral dos alunos. Quanto aos motivos apontados para frequentar o Desporto Escolar materializam-se no desenvolvimento de competências; a afiliação geral; a forma física; a competição e o prazer. Já nos estudos centrados na caracterização do Desporto Escolar identificou-se: a não satisfação pelos serviços prestados, um baixo índice de participação; uma maior incidência da prática de Desporto Escolar do sexo masculino. A nível internacional, os estudos realçam que os alunos com problemas de comportamento têm níveis bastante mais baixos de habilidades sociais, de cooperação, de au-*

toestima e de autoeficácia, sendo que estes praticam menos desporto organizado. Outro aspeto referenciado é que os atletas revelam um valor mais elevado no indicador das características sociais, comparativamente aos não atletas.

No que concerne ao exercício físico dos adolescentes, os dados indicam que este aumenta significativamente quando o adolescente tem mais de três amigos fisicamente ativos ou as suas habilidades atléticas são excelentes ou boas ou participa em equipas de Desporto Escolar.

**Palavra-chave:** Revisão sistemática, Desporto Escolar, competências sociais, habilidades motoras

## SPORT IN A SCHOOL CONTEXT AND SOCIAL SKILLS DEVELOPMENT: SYSTEMATIC REVIEW OF PORTUGUESE AND INTERNATIONAL ACADEMIC PRODUCTION

### Abstract

*This study is a systematic review of literature, with the aim of identifying the research undertaken on the theme of School Sport and the development of social skills in a sports context. The sources used were national and international academic studies carried out over the last twelve years. At a national level, the research was conducted using the databases of public Portuguese universities (Faculty of Sport of the University of Porto, Faculty of Physical Education and Sport Sciences of the University of Coimbra and Faculty of Human Movement of the Technical University of Lisbon), and at the international level it was used the digital database Dissertations & Theses. The keywords used were: "School Sport"; "School Sport vs social skills", "School Sport vs social abilities" and "Sports vs social skills". Despite the limited amount of literature regarding this issue, it was possible to conclude that the questionnaire is the instrument more often used for data collection, and, in the studies, focused on the characterization of the School Sport showed: a dissatisfaction with the services provided, a low rate of participation, a higher incidence of practice of School Sport by males. With regard to studies on the subject of motivation for School Sport and extra-curricular sports, the studies show that boys show greater task orientation with higher levels of perceived competence and greater motivation than girls. The motives for participating in School Sport are the development of skills, the general sense of affiliation, physical fitness, competition and pleasure. Regarding studies focused on developing personal and social skills as a result of sport participation, and in the conceptions of teachers on improving the curriculum of Physical Education and Sport, they conclude that practicing sports leads to substantial improvements in social acceptance, self-esteem and general behaviour of the students. Relating to the international studies, these emphasize that students with behavioural problems have significantly lower levels of social skills, cooperation, self-esteem and self-efficiency, and that they practice less organized sport. Another aspect that comes to light is that athletes show greater social characteristics compared to*

*non-athletes. Concerning the exercise practiced by teenagers, the data indicates that this increases significantly when the teenager has more than three physically active friends or his/her athletic skills are good or excellent, or he/she is part of a school sports team.*

**Key words:** Systematic review, school sports, social skills, social competences

## INTRODUÇÃO

Desde sempre, uma das maiores preocupações da instituição escolar foi contribuir para o desenvolvimento harmonioso e completo das crianças e jovens. De entre as variadíssimas atividades desenvolvidas em contexto escolar destacam-se as atividades desportivas, porquanto, usualmente, são alvo de forte adesão por parte desta população, detentora de motivação intrínseca para esta tipologia de atividades.

Neste quadro, a formação desportiva escolar deve contemplar objetivos sociais e pedagógicos, sendo que não se deve falar apenas em rendimento desportivo quando se aborda o Desporto Escolar, pois ele ultrapassa largamente este propósito. A sua função é a de ser um veículo formativo ao nível corporal, do carácter e bem-estar dos nossos alunos (Santos, 2009). Assim, pensar o Desporto Escolar exclusivamente como um meio de formação de futuros atletas, distorce aquilo que deve ser a competição desportiva escolar. De facto, esta deve ser um espaço que além do desenvolvimento físico, proporcione aos alunos momentos de socialização com outros alunos/atletas.

Esta prática assume, assim, um papel relevante ao nível da socialização, proporcionando o desenvolvimento pessoal e social dos alunos, através de novas experiências, práticas e realidades, dotando-os de competências em vários domínios: motor, afetivo, pessoal e social (Teixeira, 2007).

Deste modo, o Desporto Escolar deve ser encarado como um processo educativo fundamental, uma vez que este representa um facto relevante na vida social das crianças e jovens.

Nos últimos anos, a nível nacional, os estudos têm-se centrado em aspetos relacionados com a motivação para a prática Desportiva, bem como em modelos de prática no Desporto Escolar e desenvolvimento de competências pessoais e sociais obtidas com esta prática. As conceções dos professores acerca das atividades de enriquecimento curricular de Atividade Física e Desportiva foram também objeto de análise. Já a nível internacional os estudos apontam, sobretudo, para a tentativa de identificar a influência da prática desportiva ao nível das competências sociais, morais e comportamentais das crianças e jovens.

Mas o que são as competências sociais? Antes de se avançar para a sua desconstrução importa efetuar uma pequena viagem ao constructo competência. De realçar que não existe um só constructo teórico de competência, mas sim vários, que coexistem em campos conceptuais dis-

tintos. Trata-se, então, de um termo que, habitualmente, é usado de forma indiscriminada, com diferentes significados e em vastíssimos contextos. Assim, o termo “competência” centra-se na pessoa, assumindo diferentes significados, reportando-se a uma atividade concreta, realizada com êxito (Batista, 2008).

Paralelamente a esta disparidade dos usos de competência, também a abordagem do termo “competência social” coloca em relevo várias contradições que importa, desde já, esclarecer. Assim, é importante diferenciar o termo competência social do termo “habilidade social”, pois muitas vezes são utilizados de forma indiferenciada, embora sejam conceitos distintos. O conceito de “competência social” envolve uma avaliação ou julgamento a respeito da adequação do comportamento de uma pessoa e do efeito que produz numa determinada situação, enquanto que o conceito de “habilidades sociais” se reporta, essencialmente, ao aspeto descritivo dos comportamentos verbais e não-verbais necessários à competência social (Bandeira, 2000).

Acresce que as habilidades sociais são aprendidas e têm, no contexto interpessoal, o significado dos propulsores ou inibidores para as pessoas no âmbito familiar, social e profissional. O convívio social é diversificado pela singularidade de cada um. O efeito que um indivíduo causa no outro pode não ser o mesmo para uma terceira pessoa, e é importante fazer uso adequado das habilidades sociais para a promoção de um relacionamento satisfatório (Soares, 2009).

Esta qualidade de relacionamento é fulcral na escola, espaço onde é possível encontrar maior convergência de jovens, sendo que os estudantes não perseguem unicamente objetivos académicos; perseguem, igualmente, objetivos sociais e relacionais, sendo importante salientar que diferentes tipos de objetivos ativam determinados pensamentos e emoções, produzindo diferentes padrões de motivação. A análise dos objetivos sociais na escola é uma componente crucial na área do desenvolvimento social e da competência social (Meneses, 2010).

Perante este cenário, o propósito deste estudo foi identificar a investigação desenvolvida acerca da temática das competências sociais e do Desporto em contexto escolar, por recurso aos estudos académicos efetuados, nos últimos doze anos, a nível nacional e internacional. Pelo facto desta área ser recente e a sistematização da investigação ser escassa, assume-se como importante efetuar um estudo de revisão, na tentativa de mapear o que tem sido estudado. Por sua vez, a obtenção destes dados permitirá obter uma melhor compreensão acerca dos benefícios da prática de Desporto Escolar, designadamente no que se reporta ao desenvolvimento de competências sociais, apontadas pela literatura como aspetos que a prática desportiva influencia positivamente.

## MATERIAL E MÉTODOS

Este é um estudo de natureza qualitativa e teve como foco a produção académica nacional e internacional dos últimos 12 anos, isto é, desde 1999 até 2010. Foram incluídos estudos académicos nacionais e internacionais, sendo que a nível nacional foram contempladas dissertações de

Mestrado e Doutoramento das seguintes instituições: Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto da Universidade de Coimbra e Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa.

A nível internacional foi consultada a base de dados *Digital Dissertations & Theses*. As palavras-chave utilizadas foram: “School Sport”; “School Sport vs Social Skills”, “School Sport vs Social Abilities” e “Sport vs Social Skills”.

Ao nível nacional foram identificadas 36 referências com a expressão “Desporto escolar”, 1 com expressão “Desporto escolar vs competências sociais” e 2 com a expressão “Desporto escolar vs habilidades sociais”. Ao nível da pesquisa internacional foram identificadas 122 referências com a expressão “School sport”, 2 com a expressão “School sport vs social skills” e 2 com a expressão “Sport vs Social Skills”.

Como critérios de inclusão, considerou-se apenas as dissertações que abordam a temática do Desporto Escolar numa perspetiva pedagógica e sociológica, e as que relacionavam as componentes pessoais/sociais e relacionais com a prática desportiva, bem como as que abordavam as motivações para a prática de atividade desportiva em idades escolares.

Assim, e após leitura fluente dos *abstracts* de todas as dissertações identificados, foram incorporados nesta revisão 14 trabalhos, sendo que 9 são dissertações de Mestrado (8 nacionais e 1 internacional) e 5 de Doutoramento (2 nacionais e 3 internacionais).

## RESULTADOS

Em termos estruturais optou-se pela apresentação da produção académica em duas grandes componentes, os trabalhos elaborados a nível internacional e os efetuados em Portugal, sendo que foram analisados tendo em conta os seguintes parâmetros: temática, amostra, procedimentos metodológicos e principais conclusões.<sup>1</sup>

## ESTUDOS ACADÉMICOS NACIONAIS

Relativamente às temáticas abordadas nos estudos académicos a nível nacional, torna-se perceptível o interesse na tentativa de caracterizar a prática do Desporto Escolar e a prática desportiva escolar (Tabela 1), analisar modelos de prática de Desporto Escolar, motivos e causas de sucesso no Desporto Escolar. Também o desenvolvimento de responsabilidade e competências sociais através da prática desportiva, embora com menor incidência, foi uma temática explorada ao longo destes anos.

<sup>1</sup> As principais conclusões não estão apresentadas nos quadros por questão de exequibilidade e cumprimento das normas de publicação, sendo apresentadas de forma global nas conclusões do estudo.

**Tabela 1.** Estudos de produção académica, a nível nacional, nos últimos doze anos, que abordam a temática do Desporto Escolar

<b>Autor/Ano</b>	<b>Temática</b>	<b>Procedimentos metodológicos / Amostra</b>
Rebello (1999)	Motivos e Causas do Sucesso no DE: Estudo no Âmbito das Escolas EB2/3 do Concelho do Porto	Questionários aplicados aos alunos (278 alunos)
Pinto (2003)	Modelos de prática do DE refletidos nos documentos orientadores oficiais e nas conceções dos professores	– Análise dos documentos orientadores do DE – Entrevistas semidirretivas a Estruturas intermédias do Gabinete do DE (5 dirigentes)
Maia (2003)	Objetivos de Realização, Perceção de Competência, Motivação Intrínseca face à EF e Intenção para Praticar Desporto	– Questionários aplicados aos alunos (631 alunos)
Sousa (2004)	O DE no concelho de Viseu: Que realidade, que motivação dos jovens para a sua prática?	– Questionários aos alunos (399 alunos)
Silva (2006)	O DE em Portugal: A Experiência do DE no Continente e nas Regiões Autónomas da Madeira e Açores	– Análise documental – Entrevistas semiestruturadas a Diretores Regionais do DE (N=3)
Teixeira (2007)	O DE: estudo dos serviços prestados nas escolas básicas do 2.º e 3.º ciclos do concelho de Gondomar	– Análise documental – Entrevista semiestruturadas a presidente do Conselho Diretivo; – Coordenador do DE; Professor de EF com Grupo de DE (3 professores)
Correia (2007)	O desenvolvimento da Responsabilidade Pessoal e Social, em crianças e jovens em risco de insucesso escolar, através de um programa desportivo: Um estudo na Escola do Ensino Básico do 2.º e 3.º Ciclos de Paços de Brandão	– Aplicação de um programa de intervenção – Questionários a alunos (29 alunos)
Catita (2008)	Motivação para a Participação e Abandono Desportivo de Jovens em Idade Escolar	– Questionários aos alunos (3861 alunos)
Brandão (2010)	Curriculo Oculto e Conceções dos Professores de Atividades de Enriquecimento Curricular -Atividade Física e Desportiva	– Entrevista semiestruturada a professores (6 professores)
Gonçalves (2008)	Desportivismo e desenvolvimento de competências socialmente positivas: estudo com jovens dos 13 aos 16 anos em diferentes ambientes de prática desportiva	– Gravações em vídeo e áudio de jogos – Questionários a atletas (482 atletas e 18 jogos)

Pelo exposto, pode-se afirmar que os temas em estudo se cingem a questões relacionadas com a caracterização do Desporto Escolar em várias zonas de Portugal (Silva, 2006; Teixeira, 2007), com a motivação para a prática desportiva e prática do Desporto Escolar mais concretamente (Rebello, 1999; Maia, 2003; Sousa, 2004; Catita, 2008), e com os modelos de prática do Desporto Escolar refletidos nos documentos orientadores oficiais (Pinto, 2003). Encontram-se ainda estudos centrados no desenvolvimento de competências pessoais e sociais através da prática desportiva (Correia, 2007; Gonçalves, 2008), e nas conceções dos professores sobre as atividades de enriquecimento curricular de Atividade Física e Desportiva (Brandão, 2010).

No que concerne aos participantes e contextos, é de realçar que os estudos se centram principalmente em alunos (Rebello, 1999; Maia, 2003; Sousa, 2004; Correia, 2007; Catita, 2008), sendo que os professores (Pinto, 2003; Teixeira, 2007; Brandão, 2010), estruturas diretivas das

escolas (Pinto, 2003; Teixeira, 2007) e estruturas regionais de Desporto Escolar (Pinto, 2003; Silva, 2006) também são alvo de abordagem. Relativamente ao contexto, todos os estudos mencionados anteriormente foram realizados em contexto escolar.

Já Gonçalves (2008) estudou atletas no sentido de perceber o desportivismo e o desenvolvimento de competências socialmente positivas através da prática desportiva, sendo este um estudo em contexto associativo de clube.

De entre os instrumentos utilizados para a recolha de dados, o questionário surge como o mais recorrente (Rebelo, 1999; Maia, 2003; Sousa, 2004; Catita, 2008; Gonçalves, 2008), seguido da entrevista (Pinto, 2003; Silva, 2006; Teixeira, 2007; Brandão, 2010) e da análise documental (Pinto, 2003; Silva, 2006; Teixeira, 2007). Apenas um estudo recorreu à análise de vídeo e áudio (Gonçalves, 2008) e outro à aplicação de um programa de intervenção (Correia, 2007).

Ao nível das principais conclusões, estas podem ser agrupadas em função da temática em estudo. Deste modo, no que se refere aos estudos centrados na caracterização do Desporto Escolar são apontados, sobretudo, a não satisfação pelos serviços prestados, designadamente pelo entendimento que o Desporto Escolar tem um funcionamento demasiado burocratizado; tem um baixo índice de participação; uma parca orientação do que se pretende com esta tipologia de atividades, fruto, talvez, da falta de medidas e estratégias que proporcionem um verdadeiro desenvolvimento do Desporto Escolar; maior incidência da prática de Desporto Escolar do sexo masculino, refletido no maior número de equipas, e no escalão de iniciados. No que diz respeito aos estudos acerca do tema da motivação para a prática desportiva escolar e não escolar, os estudos refletem que os rapazes revelam maior orientação para a tarefa, com maiores níveis de percepção de competência e maior motivação intrínseca que as raparigas, sendo que a orientação para o ego está relacionada com uma menor intenção de praticar desporto.

Nos motivos apontados para frequentar o Desporto Escolar, são enunciados: o desenvolvimento de competências; a afiliação geral; a forma física; a competição e o prazer.

No que concerne à temática dos modelos de prática do Desporto Escolar, em resultado da análise dos documentos orientadores oficiais os dados inferidos, refere-se que os programas e a sua objetivação são insuficientes para provocar alterações nas crenças dos professores, sendo que a sua leitura, usualmente, é filtrada pelos professores de forma a legitimar um determinado tipo de prática defendida por eles. Outra evidência é que os programas refletem uma prática de tipo piramidal.

Quanto aos estudos centrados no desenvolvimento de competências pessoais e sociais, em resultado da prática desportiva, e nas conceções dos professores acerca das atividades de enriquecimento curricular de Atividade Física e Desportiva, estes concluem que a prática desportiva tem como consequência melhorias significativas ao nível da aceitação social e da autoestima, ao nível

do comportamento geral dos alunos e tende a elevar os índices de satisfação com a escola. Os mesmos estudos relevam também a necessidade da existência de uma relação estreita entre o professor da turma e o professor da atividade extracurricular, porquanto os professores nestas atividades procuram combater as discriminações existentes na sala de aula, organizando exercícios que promovem a socialização e a cooperação entre todos, bem como a constituição de grupos integradores de todos os alunos.

## ESTUDOS ACADÉMICOS INTERNACIONAIS

A nível internacional, realça-se o facto de neste período de 12 anos apenas terem sido identificados quatro estudos no âmbito da temática Desporto/Competências Sociais, estando datados entre 2003 e 2008 (Tabela 2).

**Tabela 2.** Estudos da produção académica, a nível internacional, nos últimos doze anos, no âmbito do Desporto e sua relação com as competências sociais.

País/Autor	Temática	Procedimentos metodológicos/Amostra
Canadá Gendron (2003)	Troubles du comportement, compétence sociale et pratique d'activités physiques chez les adolescents.	– Questionários a alunos (185 adolescentes)
Canadá Yang (2006)	Association of school environmental, personal, and behavioural variables with adolescent physical activity	– Questionários a estudantes (7108 estudantes)
Estados Unidos da América Satcher (2006)	Social and moral reasoning of high school athletes and non athletes	– Questionário a estudantes (225 estudantes)
Estados Unidos da América Rinzel (2008)	Social Perspective Taking Skills of Children Who Participate in Sports Programs	– Observação direta e inquérito a estudantes e pais (28 pais e 28 alunos)

Dentro desta temática, no que concerne aos estudos patentes no Quadro 2, é possível aferir que há um objetivo que se destaca: Identificar a influência da prática desportiva ao nível das competências sociais, morais e comportamentais das crianças e jovens.

O questionário foi utilizado em todos os estudos, sendo que deles também utilizou a observação direta.

A exiguidade de estudos também se reflete na centração em poucos países, nomeadamente em dois: EUA (2 estudos) e Canadá (2 estudos), em que três são teses de Doutoramento e uma tese de Mestrado.

Por último, focando as principais conclusões é de realçar que os alunos com problemas de comportamento têm níveis bastante mais baixos de habilidades sociais, de cooperação, de autoestima e de autoeficácia, e praticam menos desporto organizado. Outro aspeto referenciado é que o fator preditor do nível de habilidades sociais é o sentimento de autoeficácia, sendo que os atletas revelam um valor mais elevado no indicador das características sociais, comparativamen-



te aos não atletas. Ficou, ainda, evidente que existe uma diferença significativa entre as razões sociais e morais apontadas por atletas e não atletas baseadas na habilidade académica. Com efeito os alunos mais competentes do ponto de vista académico revelam maiores valores nestes indicadores.

No que concerne ao exercício físico dos adolescentes, os dados indicam que este aumenta significativamente quando o adolescente tem mais de três amigos fisicamente activos ou as suas habilidades atléticas são excelentes ou boas ou participa em equipas de desporto escolar.

## CONCLUSÕES

A produção académica identificada nos últimos doze anos subordinada à temática do Desporto Escolar e competências sociais revelou ser, essencialmente, de natureza caracterizacional acerca da perceção das práticas existentes e da satisfação dos intervenientes neste contexto. As questões motivacionais foram também constructos explorados. Os estudos colocaram em evidência que a prática do Desporto é uma prática promotora da socialização e da cooperação entre os participantes e promotora do combate à discriminação existente no meio social e escolar.

Tanto a nível nacional como internacional os estudos evidenciaram que a prática desportiva surge como um fator preponderante na prevenção e resolução de problemas comportamentais dos alunos no contexto escola, assim como no desenvolvimento de comportamentos socialmente positivos e desenvolvimento de competências e habilidades académicas.

No que concerne à população alvo, a nível nacional, os estudos centraram-se fundamentalmente nos alunos, sendo também intervenientes professores, professores com cargos diretivos nas escolas e estruturas regionais de Desporto Escolar. Já a nível internacional os estudos versaram os alunos ou jovens em idade escolar praticantes de atividades desportivas.

Relativamente ao instrumento de recolha de dados, tanto a nível nacional como internacional o questionário foi, indiscutivelmente, o instrumento mais utilizado. As entrevistas semiestruturadas também foram utilizadas nos estudos realizados a nível nacional.

Em suma, apesar dos estudos se realizarem em diversas partes do mundo distintas, as conclusões são bastante semelhantes, convergindo no sentido de apontarem a prática desportiva, mais concretamente a prática desportiva escolar, como benéfica na aquisição de competências e comportamentos socialmente reconhecidos como positivos. Uma vez que foram analisados um total de 14 estudos e nenhum se refere com exatidão ao desenvolvimento, especificamente, das competências sociais em resultado da prática de Desporto Escolar, consideramos que este é um aspeto que deve ser aprofundado, designadamente em estudos de natureza extensiva e intensiva, de modo a haver um adentramento na possível interação entre os dois elementos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bandeira, M., Costa, M., Prette, Z., Prette, A., & Carneiro, A. (2000). Qualidades psicométricas do Inventário de Habilidades Sociais (IHS): estudo sobre a estabilidade temporal e a validade concomitante. *Estudos de Psicologia*, 5(2), 401-419.
- Batista, P. (2008). *Discursos sobre a competência: Contributo para a (re) construção de um conceito aplicável ao profissional do desporto*. Dissertação de Doutoramento. Porto: Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.
- Brandão, S. (2010). *Currículo Oculto e Concepções dos Professores de Atividades de Enriquecimento Curricular – Atividade Física e Desportiva*. Dissertação de Mestrado. Porto: Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.
- Catita, L. (2008). *Motivação para a Participação e Abandono Desportivo de Jovens em Idade Escolar*. Dissertação de Doutoramento. Porto: Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.
- Correia, S. (2007). *O desenvolvimento da Responsabilidade Pessoal e Social, em crianças e jovens em risco de insucesso escolar, através de um programa desportivo: Um estudo na Escola do Ensino Básico do 2.º e 3.º Ciclos de Paços de Brandão*. Dissertação de Mestrado. Porto: Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.
- Gendron, M. (2003). *Troubles du comportement, compétence sociale et pratique d'activités physiques chez les adolescents*. Thèse présentée à la Faculté des Études Supérieures de l'Université Laval pour l'obtention du grade de Philosophie Doctor. Québec: Faculté des sciences de L'éducation, Université Laval.
- Gonçalves, C. (2008). *Desportivismo e desenvolvimento de competências socialmente positivas: estudo dos 13 aos 16 anos em diferentes ambientes de prática desportiva*. Dissertação de Doutoramento. Coimbra: Faculdade de Ciências do Desporto e da Educação Física, Universidade de Coimbra.
- Maia, J. (2003). *Objectivos de Realização, Percepção de Competência, Motivação Intrínseca face à Educação Física e Intenção para Praticar Desporto*. Porto: J. Maia. Dissertação de Mestrado. Porto: Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.
- Meneses, H., Lemos, M., & Rodrigues, L. (2010). A Contribuição dos Objectivos Sociais para a Conceptualização da Competência Social em Contexto Escolar. *Actas do VII Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia. Universidade do Minho, Portugal*, 2537-2551.
- Pinto, M. (2003). *Modelos de prática do desporto escolar reflectidos nos documentos orientadores oficiais e nas concepções dos professores – um estudo realizado no CAE de Braga*. Dissertação de Mestrado. Porto: Faculdade de Ciências do Desporto e da Educação Física, Universidade do Porto.
- Rebelo, A. (1999). *Motivos e Causas do Sucesso no Desporto Escolar: Estudo no Âmbito das Escolas EB2/3 Do Concelho do Porto*. Dissertação de Mestrado. Porto: Faculdade de Ciências do Desporto e da Educação Física, Universidade do Porto.
- Rinzel, J. (2008). *Social Perspective Taking Skills of Children Who Participate in Sports Programs*. Doctor of Philosophy thesis. Wisconsin: Graduate School of the University of Wisconsin-Madison.
- Santos, J. (2009). *Atributos da qualidade da competição desportiva escolar: estudo comparativo entre as percepções dos praticantes e respetivos encarregados de educação*. Dissertação de Mestrado. Funchal: Departamento de Educação Física e Desporto, Universidade da Madeira.
- Satcher, N. (2006). *Social and moral reasoning of high school athletes and non athletes*. Doctor of Philosophy thesis. Mississippi: University of Southern Mississippi
- Silva, M. (2006). *O Desporto Escolar em Portugal: A Experiência do Desporto Escolar no Continente e nas Regiões Autónomas da Madeira e Açores*. Dissertação de Mestrado. Porto: Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.
- Soares, A., Naiff, L., Fonseca, L., Cardozo, A., & Baldez, M. (2009). Estudo comparativo de habilidades sociais e variáveis sociodemográficas de professores. *Psicologia: Teoria e Prática*, 11(1), 35-49.
- Sousa, M. (2004). *O Desporto Escolar no Concelho de Viseu: Que Realidade, que Motivação dos Jovens para a sua prática?* Dissertação de Mestrado. Porto: Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.
- Teixeira, P. (2007). *O Desporto Escolar: estudo dos serviços prestados nas escolas básicas do 2.º e 3.º ciclos do concelho de Gondomar*. Dissertação de Mestrado. Porto: Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.
- Yang, J. (2006). *Association of school environmental, personal, and behavioural variables with adolescent physical activity*. Master thesis. Waterloo: University of Waterloo.